

Metal Contra As Nuvens

Legião Urbana

Não sou escravo de ninguém
Ninguém senhor do meu domínio
Sei o que devo defender
E por valor eu tenho
E temo o que agora se desfaz
Viajamos sete léguas
Por entre abismos e florestas
Por Deus nunca me vi tão só
A própria face o que destrói
Estes são dias desleais
Sou metal - raio, relâmpago e trovão
Sou metal, eu sou o ouro em seu braço
Sou metal: me sabe o sopro do dragão
Reconheço o meu pesar
Quando tudo é traição
O que venho encontrar
A virtude em outras mãos
Mas minha terra é a terra que é minha
E sempre será; minha terra
Tem a lua, tem estrelas e sempre terá;
Quase acreditei na sua promessa
E o que vejo é fome e destruição
Perdi a minha sela e a minha espada
Perdi o meu castelo e minha princesa
Quase acreditei, quase acreditei
E, por honra, se existir verdade
Existem os tolos e existe o ladrão
E há quem se alimente do que é roubado
Vou guardar o meu tesouro
Caso você esteja mentindo
Olha o sopro do dragão
A verdade o que assombra
O descaso o que condena
A estupidez o que destrói
Eu vejo tudo que se foi
E o que não existe mais
Tenho os sentidos já dormentes
O corpo quer, a alma entende
Esta é a terra de ninguém

E sei que devo resistir -
Eu tenho a espada em minhas mãos
Sou metal - raio, relâmpago e trovão
Sou metal, eu sou o ouro em seu braço
Sou metal: me sabe o sopro do dragão
Não me entrego sem lutar -
Tenho ainda corações
Não aprendi a me render
Que caia o inimigo então
Tudo passa, tudo passará
E nossa história não estará pelo avesso
Assim, sem final feliz
Teremos coisas bonitas para contar
E então lá, vamos viver
Temos muito ainda por fazer
Não olhe para trás -
Apenas comemos
O mundo comerá agora -
Apenas comemos

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by VILLA-LOBOS, DADO/RUSSO, RENATO/BONFA, MARCELO AUGUSTO
Lyrics © EMI Music Publishing

Lyrics provided by
<https://damnllyrics.com/>